

Contas 2018

Dile
Ana Pereira
da
Cetana

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1	407.778,91	435.898,16
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		76,68	260,59
Activos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Accionistas		0,00	0,00
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		407.855,59	436.158,75
Activo corrente			
Inventários		125,12	324,12
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	2.440,92
Accionistas		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4.1	58.230,89	1.054,45
		58.356,01	3.819,49
Total do activo		466.211,60	439.978,24

N.I.F. 509 281 182

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2018	01-01-2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Acções próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-26.644,29	-20.570,57
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		223.144,59	238.295,89
Resultado líquido do período		24.294,40	-6.073,72
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		220.794,70	211.651,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		229.695,41	204.506,83
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		229.695,41	204.506,83
Passivo corrente			
Fornecedores		6.865,48	989,57
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		308,51	0,00
Accionistas			
Financiamentos obtidos		0,00	15.000,00
Pessoal		3.247,50	4.652,24
Outras contas a pagar		5.300,00	3.178,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda			
		15.721,49	23.819,81
Total do passivo		245.416,90	228.326,64
Total do capital próprio e do passivo		466.211,60	439.978,24

A Administração,

Ismael José de Barros Ribeiro
Ana Maria Ribeiro Pereira
António Luís da

O Técnico Oficial de Contas

Membro n.º 86298

207355290

 86298

N.I.F. 509 281 182

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Euro

Rendimentos e Gastos	Notas	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	105.165,56	92.971,02
Subsídios à exploração	7.1, 8	129.508,05	86.728,36
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação dos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.3	-7.601,85	-3.617,41
Fornecimentos e serviços externos	8	-90.578,90	-77.632,30
Gastos com o pessoal	5, 8	-77.619,97	-71.599,95
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		3.824,98	5.077,45
Outros gastos e perdas	8	-3.215,89	-1.212,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		59.481,98	30.714,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	-28.303,16	-28.262,85
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31.178,82	2.451,77
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8	-6.884,42	-8.525,49
Resultado antes de impostos		24.294,40	-6.073,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	1,00
Resultado líquido do período		24.294,40	-6.072,72
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Ismail José da Barbosa Ribeiro
Ana Maria Ribeiro Pereira
António Luís Mariz

O Técnico Oficial de Contas
Membro n.º 86298



APASP - Associação para o Apoio de Parada

N.I.P.C. 509 281 182

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Euro

Rubricas	Notas	Período	Período
		2016	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		105.165,56	93.989,21
Pagamentos a fornecedores		66.957,46	68.011,20
Pagamentos ao pessoal		54.590,22	50.107,08
Caixa gerada pelas operações		-16.382,12	-24.129,07
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		3.811,73	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		51.571,83	32.811,56
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		39.001,44	8.682,49
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		15.151,30	0,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		15.151,30	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		10.188,58	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	13.618,15
Juros e gastos similares		7.164,88	8.525,49
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3.023,70	-22.143,64
Variação de Caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		57.176,44	-13.461,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.054,45	13.461,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		58.230,89	1.054,45

A Administração

72 mall yorida Barbosa Ribeiro
Amo Maria Ribeiro Peleir
Antónia Luis da

O Técnico Oficial de Contas

Membro n.º 86298

207355290
86298

Ana Pereira
 [Assinatura]
 [Assinatura]

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
 ANEXO OBRIGATORIO

ANO 2018 (1)

NISS 20018324435

NIPC 509281184

CG

Conta de Garantia das Instituições Particulares de Solidariedade Social



CONTAS	DESCRICOES	ANO ANICIO UTILIZACAO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZACOES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º ao 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º e 8.º ANO (8)	9.º ao 50.º ANO (8)		A débito (10)	Débitos outros créditos (11)	A crédito (12)		(13)
					10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		0,00
593	SUBSÍDIOS														
5931	Para o Edifício e Equipamento do - "Lar e Serv. Ap Da Desteque	2016	200.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	184.166,67	10.000,00	0,00	0,00	0,00	174.166,67

	TOTAL SUBS. PARA LAR E SERV. AP. DOM.		200.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	184.166,67	10.000,00	0,00	0,00	0,00	174.166,67
4	INVESTIMENTO														
432	Edif. - Lar e Serv. Ap. Dom. DESTETEQUE	2016	387.826,76	5,00%	19.391,34	19.391,34	19.391,34	19.391,34	19.391,34	30.702,95					337.732,47

	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.		387.826,76		19.391,34	19.391,34	19.391,34	19.391,34	19.391,34	30.702,95					337.732,47
593	SUBSÍDIOS														
5932	Para o Edifício e Equipamento do - "Lar e Serv. Ap Do ICMF	2016	39.323,36		1.966,17	1.966,17	1.966,17	1.966,17	1.966,17	3.113,10	1.966,17	0,00	0,00	0,00	34.244,09
5932	Do ICMF	2016	20.449,18		2.556,15	2.556,15	2.556,15	2.556,15	2.556,15	4.047,24	2.556,15	0,00	0,00	0,00	13.845,79
5932	Do ICMF	2016	2.515,90		628,98	628,98	628,98	628,98	628,98	995,88	628,98	0,00	0,00	0,00	891,05

	TOTAL SUBS. PARA LAR E SERV. AP. DOM.		62.288,44		5.151,29	5.151,29	5.151,29	5.151,29	5.151,29	3.113,10	5.151,29	0,00	0,00	0,00	48.980,93
4	INVESTIMENTO														
4321	Edif. - Lar e Serv. Ap. Dom. ICMF	2016	53.283,88	5,00%	2.664,19	2.664,19	2.664,19	2.664,19	2.664,19	4.218,30	2.664,19				46.401,39
43321	Mobiliário Diverso	2016	27.947,22	12,50%	3.493,40	3.493,40	3.493,40	3.493,40	3.493,40	5.531,23	3.493,40				18.922,59
43321	Roupas de Quarto	2016	2.515,90	25,00%	628,98	628,98	628,98	628,98	628,98	995,88	628,98				891,05

	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.		83.747,00		6.786,57	6.786,57	6.786,57	6.786,57	6.786,57	10.745,41	6.786,57	0,00	0,00	0,00	66.215,02

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.
 Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).
 As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

Ana Pereira
Teresa
Uso
C. Castro

APASP - Associação para o apoio social de Parada
N.I.P.C. 509 281 182

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Exercício económico de 2018

1. Identificação da Sociedade

A Empresa **APASP - Associação Para o apoio social de Parada** é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 20.01.2010, com sede social na Lugar das Eiras, Estrada Camarária, freguesia de Parada, concelho de Alfândega da Fé, e que tem como atividade principal “Apoio a idosos”.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com os conceitos, princípios e normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

3. Principais políticas contabilísticas.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Activos intangíveis

Os activos intangíveis foram mensurados pelo seu custo histórico.

b) Activos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes e o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

*Diogo
Anastácio
dos
Santos*

c) Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

d) Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas pelo modelo do custo. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objectiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida, conforme as condições originais das contas a receber.

e) Provisões

São constituídas provisões sempre que a Empresa tem uma obrigação presente, resultante de acontecimentos passados, e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos, será necessária para liquidar a obrigação.

f) Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança sobre o seu recebimento. Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar. Os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respectivo activo subsidiado.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2018	2017
Caixa	283,68	0,00
Depositos à ordem	57.947,21	1.054,45
Outros depósitos bancários	0,00	0,00

5. Activos fixos tangíveis

5.1. Divulgações gerais

a) A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

b) As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, em regime de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Dik
Anstedeir
Ala
Calisto

c) Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Equip. biológicos	Activos intangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		441.110,64	34.149,66	3.900,00	1.034,54		551,78
	Amortização acumulada		34.921,25	7.366,98	1.462,50	545,95		291,19
Período	Aquisições		0,00	0,00	0,00	0		0
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período		22.055,53	4.743,90	975,00	344,81		183,91
	Imobilizado em curso							
	Revalorizações							
	Outras alterações							
Fim do período	Valor bruto escriturado		384.133,86	22.038,78	1.462,50	143,78	0,00	76,68
	Amortização acumulada		56.976,78	12.110,88	2.437,50	890,76	0,00	475,10

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança sobre o seu recebimento. Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar. Os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

8. Especificação da Conta Rendimentos/ Gastos

Vendas e Serviços Prestados

	2018	2017
Serviços Prestados	105.165,56	92.971,02
TOTAL	105.165,56	92.971,02

Talita
Am. Pereira
HS
Cabano

Subsidios a exploração

	2018	2017
Sub. A Exploração Municipio Alfandega da Fé	0,00	15.000,00
Sub. A Exploração Apoio social	53.976,05	51.596,70
Sub. A Exploração IEFP	30.380,70	0,00
Sub. A Exploração fundo de socorro	30.000,00	0,00
TOTAL	114.356,75	86.728,36

Fornecim. e serv. Externos

	2018	2015
Subcontratos	0,00	300,00
Serv. Especializados	63.863,59	10.232,53
Materiais	3.895,43	55,76
Energia e fluidos	15.675,72	83,89
desloc. E estadas	352,72	0,00
Serviços Diversos	6.791,44	614,32
TOTAL	90.578,90	11.286,50

Gastos c/ Pessoal

	2018	2017
Remunerações do Pessoal	63.040,74	58.938,21
Encargos sobre remunerações	12.924,93	11.199,74
Seguro de ACT	1.253,26	1.059,28
Outros Custos	401,04	402,72
TOTAL	77.619,97	71.599,95

Depreciações e Amortizações

	2018	2017
Ativos Fixos Tangíveis	28.119,25	28.078,94
Ativos Intangíveis	183,91	183,91
TOTAL	28.303,16	28.262,85

Outras Gastos e Perdas

	2018	2017
Impostos	1.030,58	1.165,55
Outros	2.185,31	47,00
TOTAL	3.215,89	1.212,55

Gastos e Perdas de Financiamento

	2018	2017
Juros	6.884,42	8.525,49
Outros	0,00	0,00
TOTAL	6.884,42	8.525,49

Outros Rendimentos e Ganhos

	2018	2017
Outros Rendimentos e Ganhos	17.759,03	3.733,56
Quotas	204,00	378,00
Donativo	1.000,00	965,89
TOTAL	18.963,03	5.077,45

Alfândega da Fé, 21 de Março de 2019

A Administração


(Ismael José da Bárbara Ribeiro)


(Ana Maria Ribeiro Pereira)


(António Luís Maia)

O Técnico Oficial de Contas


(Cátarina Monteiro)